

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto para responder às questões 1 a 16.

A ESTRADA DE FERRO



A estrada de ferro passava no outro lado do rio. Do engenho nós ouvíamos o trem apitar, e fazia-se de sua passagem uma espécie de relógio de todas as atividades: antes do trem das dez, depois do trem das duas.

Costumávamos ir para a beira da linha ver de perto os trens de passageiros. E ficávamos de cima dos cortes olhando como se fossem uma coisa nunca vista os horários que vinham de Recife e voltavam da Paraíba. Mas nos proibiam esse espetáculo com medo de nossas traquinagens pelo leito da estrada.

E tinha razão de ser tanta cautela: um dos lances mais agoniados da minha infância eu passei numa dessas esperas de um trem. O meu primo Silvino combinara em fazer virar a máquina na rampa do Caboclo. Já outra vez, com um pano vermelho que um moleque pregara num pau, um maquinista parara o horário das dez. Agora o que meu primo queria era um desastre. E botou uma pedra bem na curva da rampa.

Nós ficamos de espreita, esperando a hora. Quando vi o trem se aproximar como um bicho comprido que viesse para uma armadilha, deu-me uma agonia dentro de mim que eu não soube explicar. Parecia que eu ia ver ali perto de mim pedaços de gente morta, cabeças rolando pelo chão, sangue correndo no meio de ferros desmantelados. E num ímpeto, com o trem que vinha roncando pertinho, corri para a pedra e com toda a minha força empurrei-a pra fora. Um instante mais ouvi o ruído da máquina que passava. Fiquei sozinho, ali no ermo da estrada de ferro.

Os meus primos e os moleques tinham corrido. Meu coração batia apressado. Parecia que eu era o único culpado daquela desgraça que não acontecera. Comecei a chorar, com medo do silêncio. Muito de longe, o trem apitava. E banhado pelas lágrimas andei para casa. Nunca mais em minha vida o heroísmo me tentaria por essa forma.

(REGO, José Lins do. *Menino de Engenho*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1972, p. 24-6)

Atividades _____

1. Memórias literárias são textos em que o autor narra experiências e lembranças do passado, seja ele vivido ou imaginado, com o objetivo de transmitir ao leitor sensações, emoções e reflexões. Cite características do gênero memórias literárias presentes no texto.

2. Onde se passa a história apresentada no texto?

3. Releia:

“... passagem uma espécie de relógio de todas as atividades: antes do trem das dez, depois do trem das duas.” (1º parágrafo)

O emprego dos dois pontos serve para

- a) explicar o que foi mencionado anteriormente.
- b) marcar uma pausa maior na leitura do texto.
- c) indicar o horário de funcionamento da estação.
- d) destacar uma fala do personagem da narrativa.

4. O clímax da história começa quando

- a) o narrador e seus primos costumavam assistir aos trens passando da linha férrea.
- b) o narrador relembra a função dos trens como referência para as atividades do engenho.
- c) o maquinista para o trem após ver um pano vermelho pregado num pau.
- d) o primo Silvino coloca uma pedra na linha do trem com a intenção de provocar um acidente.

5. Segundo o personagem, qual foi a desgraça que não aconteceu?

6. Por que o personagem principal se considerou corajoso ou heroico no conflito do texto?

7. Identifique a que / quem os termos destacados se referem.

a) “e fazia-**se** de sua passagem” (1º parágrafo)

b) “Mas **nos** proibiam esse espetáculo” (2º parágrafo)

c) “Agora o que meu **primo** queria” (3º parágrafo)

d) “empurrei-**a** pra fora” (4º parágrafo)

e) “**me** tentaria por essa forma” (5º parágrafo)

f) “**Nós** ficamos de espreita” (3º parágrafo)

8. O texto tem como finalidade

- a) ensinar o leitor a agir em situações de perigo.
- b) narrar uma lembrança da infância com emoção.
- c) informar sobre os riscos de brincar perto de trens.
- d) mostrar o funcionamento e horários de linhas de trem.

9. No trecho: “**Quando** vi o trem se aproximar como um bicho comprido que viesse para uma armadilha...”, a conjunção em destaque indica ideia de

- a) causa.
- b) tempo.
- c) finalidade.
- d) adição.

10. Transcreva um trecho do texto que comprove que a narrativa é feita em primeira pessoa (narrador-personagem).

11. Localize no texto uma palavra que significa:

- a) Cuidado ou precaução: _____
- b) Barulho ou som: _____
- c) Reação ou impulso: _____
- d) Isolado ou solitário: _____
- e) Acelerado ou ligeiro: _____

12. Em: “... e com toda a minha força empurrei-a **pra** fora.”, a palavra destacada é um exemplo da linguagem

- a) formal.
- b) técnica.
- c) regional.
- d) coloquial.

13. No trecho “Quando vi o trem se aproximar como um bicho comprido...”, identifica-se um exemplo de figura de linguagem denominada

- a) eufemismo.
- b) gradação.
- c) comparação.
- d) ironia.

14. Qual foi a reação do narrador ao ver o trem se aproximar da pedra?

15. O narrador chorou ao final da história porque

- a) sentiu medo e culpa pela situação.
- b) estava feliz por ter salvado o trem.
- c) o trem passou rápido na estação.
- d) queria brincar com os primos.

16. Desenhe a cena da história que mais chamou sua atenção.

